



1 **ATA DA 17ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS ANÁPOLIS DO**
2 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS**

3
4
5 Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito (13/12/2018), às quatorze
6 horas e quarenta e cinco minutos, na sala de reuniões do bloco 200, do Câmpus Anápolis,
7 realizou-se a 17ª Reunião Ordinária do Conselho de Câmpus do Câmpus Anápolis do
8 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, para tratar dos seguintes pontos de
9 pauta: 1) Informes; 2) Aprovação do Regulamento de Homenagens do Câmpus; 3)
10 Aprovação da ata da 16ª reunião ordinária do Concâmpus; 4) Otimização dos espaços
11 físicos do Câmpus Anápolis. A reunião foi presidida pela presidente do Conselho de
12 Câmpus, diretora-geral Elza Gabriela Godinho de Miranda, elaborada a ata pelo servidor
13 Edmar Camilo Cotrim, e teve a presença dos seguintes conselheiros: Alessandro Silva de
14 Oliveira, Edson Silva de Carvalho, Fernando Fernandes Gonçalves, Jacques Elias de
15 Carvalho, Lucas Bernardes Borges, Paulo Alberto Oliveira Custódio, Paulo César Campos,
16 Rafael Alberto França Santos, Rose Cristina Chagas, Thiago Eduardo Pereira Alves e Uriel
17 Rios Teixeira. A reunião teve início com o cumprimento da presidente a todos os presentes
18 passando em seguida aos informes. O conselheiro Rafael informou a realização, na terça-
19 feira, 18/12, do III FAROFA – festival que reúne os alunos do ensino médio em atividades
20 das disciplinas de Educação Física e Artes; também convidou para a cerimônia de
21 certificação dos alunos concluintes dos cursos técnicos, a realizar-se no dia 20, quinta-
22 feira, às 19h, no Teatro. A diretora fez, em seguida, os seus informes: lembrou a realização
23 do 11º Seminário de Iniciação Científica, no dia 4, quando o Câmpus recebeu mais de 500
24 pessoas e o evento teve, no geral, uma avaliação positiva; agradeceu a todos os que se
25 envolveram no evento; dia 7, encerrou-se o segundo Seminário de Gestão do Câmpus e
26 foram vários encontros com os gestores, com a equipe realizando um trabalho de
27 avaliação e de planejamento das atividades inclusive com o fechamento da programação
28 da semana de planejamento, de 4 a 8 de fevereiro, o Câmpus está participando de uma
29 comissão organizadora do recredenciamento institucional. Foram convidados os câmpus
30 Goiânia e os câmpus próximos à Capital, porque o recredenciamento já teve a visita de
31 técnicos do Inep marcada e eles estarão de 10 a 14 de março do próximo ano. É certeza
32 que eles visitarão o Câmpus Goiânia e a reitoria está fazendo um trabalho de convencê-los
33 a visitarem também algum outro câmpus próximo, que pode ser Inhumas, Aparecida ou
34 Anápolis, já que são realidades bem diferentes. Por essa razão, o Câmpus vai se preparar
35 para essa possível visita. Outro informe é que no dia 26 de novembro a Instituição foi

36 comunicada que o MEC criou um gabinete de combate ao mosquito *Aedes aegypti* e vai
37 haver uma mobilização nacional, porque nesta época do ano volta a ser o período
38 epidêmico e vai ser criado um sistema que fará o gerenciamento de todas as ações que
39 estejam sendo executadas pelos órgãos públicos. O Câmpus precisou designar alguém
40 para acompanhar esse sistema e as ações que sejam desenvolvidas no Câmpus nesse
41 combate. Foi designado o servidor Rogério Siqueira Borges, da gerência de Administração,
42 como titular para fazer esse acompanhamento, ficando a professora Kellen Borges como
43 suplente, que ainda não confirmou se aceitará, a fim de se realize também uma
44 mobilização educativa, envolvendo os alunos todos, além dos servidores. Relatou a
45 programação de atividades do final de ano, envolvendo conselhos de classe, aula da
46 saúde, certificação dos cursos técnicos, com o encerramento do ano letivo no dia 21/12.
47 Comunicou também que estará de férias no período de recesso do Câmpus, com o Thiago
48 Damasceno a substituindo na direção-geral no primeiro período (do Natal até o dia 2 de
49 janeiro); em seguida, o professor Alessandro Oliveira será o substituto até o dia 15 de
50 janeiro, e no último período, o professor Thiago Eduardo será o substituto. Seguindo com a
51 pauta, a presidente falou da necessidade de finalizar o processo de aprovação do
52 regulamento de homenagens do Câmpus. Elza contextualizou a questão, lembrando que
53 a minuta do documento foi apresentada à comunidade e aprovada pela assembleia, que
54 fez sugestões de modificações no texto original, que foram feitas. Logo após essa
55 assembleia, que aconteceu no dia seis de novembro, a direção já recebeu, no dia 19 de
56 novembro, um processo com a proposta do nome do professor Wemerson como nome
57 para o Teatro do Câmpus. A partir do recebimento do processo, surgiram algumas dúvidas.
58 O documento propõe que as discussões para aprovação de homenagens sejam feitas
59 envolvendo toda a comunidade. Recebendo o processo em novembro, logo imediatamente
60 antes do período de recesso, considerando-se todo o trâmite que o documento propõe, o
61 processo não se concluiria antes do final do calendário acadêmico. Esse foi um item que
62 se percebeu falho do documento: qual será o período em que essa consulta pública à
63 comunidade deverá acontecer. Com isso, os representantes da comissão responsável pela
64 elaboração do documento -- a própria diretora e o servidor Edmar Cotrim -- repassaram o
65 texto, revisando as sugestões que haviam sido feitas, e acrescentaram um item que fala
66 justamente sobre o calendário letivo como o período durante o qual o processo deve correr,
67 a fim de que todos possam dele participar. Passou, em seguida, à leitura do documento,
68 com as alterações que foram propostas na assembleia, mais o item referente ao tempo em



69 que se deve passar o processo. Após a leitura e a apresentação de todos os itens, o
70 regulamento foi aprovado por unanimidade. Com relação ao processo aberto pelo servidor
71 Antônio Carlos no dia 19/11, o despacho emitido pela direção-geral foi de que se
72 aguardaria esta reunião, a partir de quando, com a aprovação do documento, o
73 regulamento entraria em vigor, e então o processo poderia ser apreciado. Após esse
74 despacho, o servidor acrescentou ao processo que seria importante, após o parecer do
75 Conselho, que o processo já fosse apresentado ao Conselho e publicizado, abrindo, assim,
76 espaço para apresentação de outros eventuais nomes para o espaço em questão, com o
77 quê todos foram de acordo. Para o terceiro ponto de pauta, foi aberta a participação do
78 aluno Ghesso, do curso de Engenharia Civil da Mobilidade, que tem uma empresa de
79 engenharia e está disposto a fazer um tipo de construção específica no Câmpus, para ser
80 utilizada em atividades que são desenvolvidas com a comunidade. A possibilidade dessa
81 construção conduziu a uma discussão em que se precisa avançar e que diz respeito
82 justamente ao plano diretor e quais as decisões serão tomadas com relação à forma e à
83 estrutura do Câmpus para quando houver a possibilidade de obras. Passou a palavra para
84 o convidado, que se apresentou e informou que possui uma empresa que atua no ramo de
85 montagem de perfis *lage to frame*, trabalhando tanto com obras do governo quanto
86 particulares. A empresa iniciou o desenvolvimento de um produto para substituir paredes
87 de alvenaria nas obras. Trouxe inclusive um pequeno modelo do produto e apresentou-o
88 aos conselheiros. Conversando há algum tempo com o professor Alessandro, Ghesso falou
89 sobre a intenção de testar esse novo produto e lhe foi sugerido que pensasse em algo a
90 ser feito no IFG. Passou então a pensar em algo que pudesse ser construído no Câmpus
91 utilizando o novo produto. Surgiu assim a ideia de se montar um concurso para os alunos
92 de engenharia, que seriam desafiados a montarem um projeto para a obra, e chegou
93 inclusive a discutir e estudar modelos de editais com a professora Christiane. Como
94 prêmio, ele ofereceria um notebook para o vencedor, um estágio remunerado de seis
95 meses na sua empresa, com remuneração em torno de quinhentos a setecentos reais, com
96 vale transporte, para o segundo lugar. O terceiro lugar ganharia um "kit mola", um
97 demonstrativo de simulação de estruturas. A professora Christiane sugeriu que o vencedor
98 escolhesse entre os dois prêmios do primeiro e segundo lugar. Os alunos teriam de fazer
99 um projeto de uma área multifuncional que, inicialmente receberia a instalação dos
100 equipamentos para a Gepex oferecer o curso de panificação, equipamentos que aquela
101 gerência já possui. Caso o projeto vencedor atenda as expectativas da organização, ele



102 será executado; se não atender, poder-se-á ver alguém aqui do Câmpus para fazer outro
103 projeto. Explicou que a contrapartida do IFG no projeto seria entender que se trata de um
104 produto em fase de testes e apoiar esses testes. Caso, na pior das hipóteses, o produto
105 final não fique bom, o que se poderá fazer é retirar as paredes com o material testado,
106 substituindo-o por alvenaria convencional. Depois de aprovado o acordo, se buscará definir
107 os meios legais para sua efetivação. Afirmou que, antes de iniciar a obra, a empresa
108 provará a sua viabilidade financeira, ou seja, que tem condições de levar a obra até a
109 conclusão, de acordo com o cronograma. Por fim, fez a ressalva de que o projeto deve ser
110 usado para atendimento da comunidade externa. Após as explicações, passou a responder
111 questionamentos dos conselheiros, durante os quais esclareceu que a ideia é lançar o
112 edital do concurso em fevereiro, ficando para agosto, após o retorno das férias, para serem
113 apresentados os projetos. Também reforçou a necessidade de o IFG definir qual o
114 instrumento que será usado para formalização do acordo e também o local onde o galpão
115 será construído, sendo que na opinião dele, inicialmente falando, o espaço próximo à horta
116 seria o ideal. O professor Thiago Eduardo ressaltou que todos os espaços do IFG são
117 voltados para a comunidade, mas que entende o que ele quis dizer de esse espaço
118 específico ter uma destinação voltada para o público não matriculado. Sugeriu que se
119 pense em um espaço de convivência para os alunos no entorno do local a ser construído e
120 acrescentou que o local que considera mais adequado, o que já foi discutido com colegas,
121 seria o espaço entre o bloco administrativo e o galpão tecnológico. Ghesso afirmou que o
122 projeto teria também uma destinação de atender prioritariamente, não exclusivamente, o
123 curso de Engenharia Civil da Mobilidade. Em relação a essa afirmação, o professor Thiago
124 Eduardo contrapôs que isso seria algo extremamente perigoso, porque o Câmpus possui
125 dez cursos, o maior laboratório da instituição é onde curso de engenharia está instalado e
126 todos os espaços do Câmpus são reservados democraticamente para qualquer pessoa
127 que procure com antecedência. Todos os espaços do Câmpus, onde não há laboratório
128 específico, são usados por todos os cursos e dessa forma, considera perigoso fazer esse
129 espaço novo voltado para a engenharia. Sugeriu que uma alternativa seria retirar a
130 academia de ginástica do local onde se encontra, no galpão tecnológico, e levá-la para
131 essa nova construção, liberando espaço no galpão. Antes de liberar Ghesso da reunião, o
132 professor Alessandro o agradeceu pela oferta que está fazendo ao Câmpus. Esclareceu
133 que a contrapartida do IFG será ajudar no desenvolvimento do material e envolver os
134 professores da engenharia, o pessoal do CITE (Centro de Inovação Tecnológica do IFG) e





135 o pessoal da engenharia e arquitetura da UnB no processo de teste do produto. Diante das
136 restrições orçamentárias por que passa o IFG, a possibilidade desse projeto vem em muito
137 boa hora. O professor Thiago pediu desculpas por ter de se ausentar, uma vez que já tinha
138 uma defesa de TCC que já estava marcada antes da reunião ser convocada e agradeceu
139 ao Ghesso pela proposta de apoio ao Câmpus. Antes de deixar a reunião, Ghesso também
140 agradeceu a oportunidade e reforçou sua intenção de colaborar com a instituição. Após a
141 saída de Ghesso, o grupo discutiu a questão e a presidente esclareceu que o que se
142 precisava definir na reunião era se o conselho aprova a ideia e que espaço será destinado
143 à construção. Encaminhamentos: quanto ao primeiro item, foi aprovado, com a
144 recomendação de que profissionais do Câmpus, docentes, com propriedade técnica,
145 acompanhem a elaboração de termo de referência para os documentos relativos ao
146 projeto. Depois de longa discussão, inclusive com análise do mapa do Câmpus e do plano
147 diretor, definiu-se por indicar o espaço que fica ligado ao bloco 200, de frente ao Teatro,
148 onde foi feito o contrapiso e se encontram os contêineres que servem de vestiário, para ser
149 o local para receber essa obra. Após essa definição, a presidente declarou que o
150 Concâmpus será mantido a par das discussões à medida que elas forem evoluindo e o
151 edital do concurso será submetido ao Concâmpus antes de sua divulgação. Seguindo com
152 a pauta, esclareceu que, como se estava discutindo com a área de ensino possíveis eixos
153 tecnológicos para o Câmpus, acreditava-se que até o final do ano já se teria uma indicação
154 de como se pensaria as mudanças estruturais no Câmpus buscando atender possíveis
155 mudanças de eixos de ensino ou possíveis novos projetos que estariam aprovados pela
156 comunidade. Porém, essa discussão não se encerrou e decidiu-se por suspendê-la, dando
157 prosseguimento a ela no ano que vem. Dessa forma, o que o conselho deve fazer agora é:
158 definir algumas mudanças que acabaram acontecendo ao longo deste ano, mesmo não se
159 tendo tido discussões específicas sobre espaço físico, para que se façam adequações já
160 para o retorno do ano letivo, em fevereiro. Assim, há pequenas mudanças por parte do
161 DAA, da Gepex e da Gerência de Administração que ela passou a apresentar. O
162 almoxarifado e o protocolo mudaram de lugar por conta de necessidades dos setores, uma
163 vez que o protocolo estava apenas com um servidor e resultou em uma sala que ficou
164 ociosa, que é a sala onde funcionava o protocolo. Outro espaço é a sala T-501, que havia
165 sido destinada desde a última readequação proposta pela Comissão do Espaço Físico para
166 ser a sala dos Núcleos de Pesquisa. Ao longo deste ano, principalmente, essa sala perdeu
167 a utilidade, não é usada pelos Núcleos de Pesquisa e acabou virando um depósito de




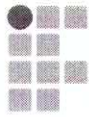
168 atividades da extensão e por isso a proposta é de que o material dos núcleos seja
169 transferido para a sala ao lado dela, a T-502, e que a T-501 volte a funcionar como sala de
170 aula. O último caso é o da sala T-504, onde está instalado o laboratório de artes. Trata-se
171 de uma sala grande, com quatro mesas grandes e que comporta 34 alunos. Ao lado dela
172 está a sala T-503, que foi dividida ao meio, em T-503A e B. Dessas, a sala T-503-B tem
173 sido usada para armazenar os livros didáticos que são emprestados para os alunos do
174 ensino médio, ou seja, apenas quando os livros são recolhidos, no final do ano, é que ela é
175 usada. Por isso, ela foi destinada para um laboratório de Logística, que, no entanto, está
176 funcionando ali de forma precária. Ao lado da T-504 fica a T-505, que é também uma sala
177 grande e que abriga o laboratório de Biologia. Ocorre que os equipamentos que esta última
178 sala possui estão defasados e não é possível reaproveitá-los, de forma que as aulas
179 práticas de Biologia têm sido desenvolvidas no outro lado do bloco, onde fica o laboratório
180 de Química e de Microbiologia. A proposta do DAA então é de que o laboratório de Biologia
181 seja transferido e funcione junto com o de Química e Microbiologia; o laboratório de Artes
182 passe para a sala onde está o de Biologia e que seja ampliado para ser um laboratório
183 também de Práticas de Ensino; e o laboratório de Logística seja deslocado para onde está
184 hoje o laboratório de Artes. Essas são as mudanças consideradas urgentes e para as quais
185 se necessita da aprovação do Concâmpus. Encaminhamento: depois de discussão na qual
186 todos se manifestaram, decidiu-se que a definição em relação às salas T-503, T-504 e T-
187 505 deve ser feita pelo colegiado, onde estão os principais envolvidos na mudança; já em
188 relação à sala T-501, foi aprovado que ela volte a funcionar como sala de aula; e em
189 relação à sala onde funcionava o protocolo, ela será usada como sala de apoio para a
190 Gepex, onde será armazenado o material dos núcleos de pesquisa. A presidente
191 agradeceu a participação de todos os conselheiros ao longo do ano e desejou boas festas
192 a todos. Às dezessete horas e trinta e quatro minutos a reunião foi encerrada pela
193 presidente.

194
195
196
197
198
199
200
201
202
203

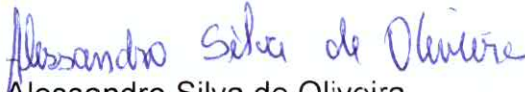

Elza Gabriela Godinho Miranda
Presidente


Rose Cristina Chagas
Gerente de Administração

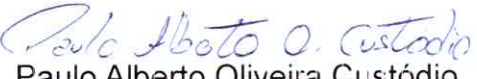

Thiago Eduardo Pereira Alves
Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas




204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251


Alessandro Silva de Oliveira
Gerente de Pesquisa, Pós-graduação e
e Extensão


Edson Silva de Carvalho
Coordenador de Administração Acadêmica
e Apoio ao Ensino


Paulo Alberto Oliveira Custódio
Coordenador de Recursos Humanos
e Assistência Social


Lucas Bernardes Borges
Representante dos Coordenadores de
Curso

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Osmar Albino de Oliveira Júnior
Titular



Uriel Rios Teixeira
Titular

Bruno de Assis Fernandes
1º suplente

Priscylla Dietz Ferreira Amaral
2º suplente

Representantes dos Docentes

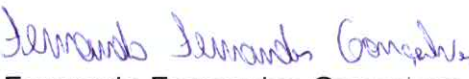

Jacques Elias de Carvalho
Titular

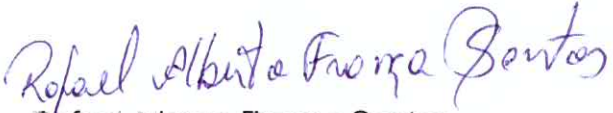

Paulo César Campos
Titular

Thiago Cardoso de Deus
1º suplente

Vanessa Carneiro Leite
2º suplente

Representantes dos Discentes


Fernando Fernandes Gonçalves
Titular


Rafael Alberto França Santos
Titular

Pâmella Priscilla Oliveira
1º suplente

Geovane Vaz Chagas
2º suplente



INSTITUTO FEDERAL.

Goiás
Câmpus Anápolis

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
CÂMPUS ANÁPOLIS
CONCÂMPUS

252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276

Representantes da Secretaria Municipal de Educação

Olira Saraiva Rodrigues
Titular

Paulo Victor Bragança Siqueira
Suplente

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás – SINTEGO

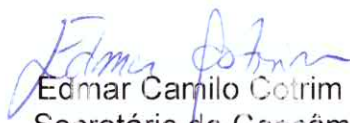
Nilva Rodrigues Soares
Titular

Maria Lúcia Pereira de Souza
Suplente

Representante da Associação de Moradores Amor ao Próximo

Warley Souza Ribeiro
Titular

Antônio Alcebiades da Silva Júnior
Suplente


Edmar Camilo Cotrim
Secretário do Concâmpus